

Secult anuncia edital com quase R\$ 11 milhões para investimento

A Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult) anunciou ontem, que lançará ainda neste mês o Edital Ceará de Cinema e Vídeo 2015, com quase R\$ 11 milhões para investimento em projetos de realizadores audiovisuais cearenses, de curtas a longas-metragens, de atividades de formação a cineclubes.

O anúncio foi feito pelo secretário da Cultura do Estado do Ceará, Guilherme Sampaio, durante os "Diálogos Culturais - Edital Cinema e Vídeo 2015", realizados nesta quarta no auditório da Secult, no edifício do Cineteatro São Luiz, Centro de Fortaleza. Recebendo produtores culturais, cineastas, entre outros profissionais interessados em atuar no campo do **Audiovisual**, o evento também contou com técnicos da secretaria, que falaram sobre as políticas públicas do Estado para o **Audiovisual**, comentaram o edital em questão e tiraram dúvidas do público.

O Edital Ceará de Cinema e Vídeo 2015 destinará aos cineastas e produtores um total de R\$ 10,8 milhões (40% a mais do que a edição passada), para projetos de produção **Audiovisual**, formação e cineclubismo, e será lançado na próxima semana.

Mantendo o compromisso da política de editais da Secult, o lançamento do Edital Ceará de Cinema e Vídeo foi anunciado com acréscimo de recursos provenientes da **Agência Nacional do Cinema (Ancine)**, através do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA), que irá somar um total de R\$ 6,4 milhões para o apoio a projetos cearenses, junto ao valor de R\$ 4,4 milhões investidos pelo Governo do Estado, por meio da Secult. "Essa notícia veio em boa hora.

Quero destacar a colaboração do Fórum Cearense do **Audiovisual** e da Câmara da Cadeia Produtiva de **Audiovisual**, que contribuiu para articulação junto à **Ancine** para angariarmos recursos", ressaltou o secretário Guilherme Sampaio.

"Com o Edital Ceará de Cinema e Vídeo concluímos o ciclo de editais da Secult desse ano. Para 2016, queremos aprofundar mais as discussões sobre editais, no intuito de aperfeiçoá-los", destacou Guilherme. "Em 2015, foi importante manter o lançamento e os valores dos editais. Isso exigiu muito esforço e mobilização da Secult", acrescentou.